

PETROLEIROS REFORÇAM PRESSÃO CONTRA OS PEDs EM ATO NACIONAL



A mobilização reuniu delegações vindas de Norte a Sul, em caravanas organizadas pelas entidades sindicais e associações que compõem o Fórum em Defesa dos Participantes da Petros, com a participação maciça de aposentados e pensionistas. **PÁGINA 3.**

PARTICIPE DO PLEBISCITO POPULAR 2025

Sobre a isenção do imposto de renda para quem ganha até cinco mil reais e a taxaço dos super ricos e sobre o fim da escala 6x1. Acesse o QRCode e **PARTICIPE!**



CONFERÊNCIA LIVRE DAS PETROLEIRAS APROVA PROPOSTAS PARA A 5ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - PÁGINA 4

SINDIPETRO-RS FORTALECE LUTA PELA SAÚDE DOS PETROLEIROS/AS



O Sindipetro-RS tem reafirmado, sistematicamente, **seu compromisso histórico com a defesa da saúde dos trabalhadores/as**. Um exemplo são as articulações nacionais, como as que resultaram no Seminário **“Exposição Ocupacional ao Benzeno – Não existem níveis seguros”**, realizado na UFRJ, semana passada, em encontro organizado pelos Sindipetros RJ, Caxias e NF, com o apoio da FUP e FNP.

O evento debateu os riscos dessa substância cancerígena, a necessidade de restabelecer as Comissões Estaduais de Benzeno, extintas em 2019, e o reconhecimento da exposição nos Perfis Profissiográficos Previdenciários (PPP) para garantir a aposentadoria especial.

Com presença de pesquisadores da Fiocruz, INCA, Fundacentro, Ministério do Trabalho, MPT e dirigentes sindicais, **o seminário aprovou ações de mobilização, cursos de formação, e iniciativas de conscientização da categoria**. O Sindipetro-RS destacou que não aceita a substituição do VRT (Valor de Referência Tecnológico) pelo LEO (Limite de Exposição Ocupacional), proposta defendida pelas empresas e que aumentaria o risco à saúde.

Essa atuação integra uma **trajetória de lutas do Sindicato**, que já realizou e participou de diversas outras iniciativas em relação ao tema, principalmente **para não permitir qualquer retrocesso na legislação e regras de proteção em relação ao Benzeno**.

No caso específico dos petroleiros, eles buscam que a Petrobrás reconheça a exposição dos trabalhadores ao Benzeno, fazendo o devido registro na emissão do PPP, proporcionando que os trabalhadores tenham seu direito à aposentadoria especial assegurado, conforme legislação vigente.

O Sindipetro-RS continuará trabalhando em conjunto com outras categorias, para que nenhum trabalhador seja exposto ao Benzeno, submetido a condições inseguras e para que o direito à saúde e à aposentadoria especial seja respeitado.

DELIBERAÇÕES APROVADAS

Formar um Grupo de Trabalho em saúde com Sindicatos e organizações de VISAT

Enviar um documento solicitando o restabelecimento da CEBz/RJ e replicar o evento em outros estados

Realizar seminário em outras localidades

Elaborar uma moção de apoio para o retorno das Comissões Estaduais e Nacionais de Benzeno, a ser submetida à V Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora

Oferecer um curso de CIPA por meio das entidades sindicais

Elaborar estratégias de mobilização e atividades de conscientização na categoria



RETORNO I

No Papo Direto Online do dia 15, o diretor do Sindipetro-RS, Dary Beck, falou sobre o **retorno da Petrobrás à distribuição de gás**. Segundo ele, a mudança no estatuto das estatais, após o golpe de 2016, criou obstáculos para que a Petrobrás fosse utilizada em políticas públicas voltadas ao povo brasileiro. Assim, mesmo com a redução do preço da gasolina, do diesel e do gás de cozinha nas refinarias, **essa queda não chega ao consumidor final**. O maior descompasso está no GLP, que sai da refinaria em torno de **R\$ 36**, mas chega ao povo por mais de **R\$ 100**. Essa distorção, disse ele, gerou forte pressão social, resultando na decisão do Conselho de Administração da Petrobrás pela retomada da distribuição de

combustíveis, com prioridade para o gás de cozinha.

RETORNO II

Dary lembrou que, no passado, a estatal atuava nessa área por meio da **Liquigás**, comprada em 2004. Porém, **em 2021, a empresa foi privatizada pelo governo Bolsonaro em condições suspeitas**, beneficiando grandes grupos privados. Além disso, a venda da BR Distribuidora entregou à iniciativa privada o direito de usar a marca Petrobrás por 20 anos, sem retorno financeiro para a estatal, **caso que, para ele, merece investigação rigorosa**. O resultado foi que, concentrada nas mãos de empresas privadas, **os preços dispararam**. Mesmo com investigações do Ministério Público sobre possíveis cartéis, **a redução não chegou de forma efetiva ao gás de cozinha**.

RETORNO III

Para Dary, **o retorno da Petrobrás à distribuição pode atuar como**

regulador de preços, evitando lucros abusivos e garantindo combustíveis mais acessíveis para a população. “A expectativa é de que a Petrobrás volte a ser uma empresa integrada, **atuando do poço ao posto**, com papel estratégico no desenvolvimento do país e na melhoria da vida dos brasileiros”, concluiu ele.

DE NOVO A LCD

Os trabalhadores da LCD mais uma vez tiveram que **paralisar as atividades para terem seus direitos respeitados**. A empresa **não pagou os salários** dos trabalhadores no dia 8/8, **rescindiu o contrato de 80 trabalhadores** e outros **90 estão sem qualquer informação sobre sua situação**. A única informação concreta é de que **a empresa encerrou o contrato com a Refap** e o pagamento será feito após a quitação da contratante. Um absurdo e um desrespeito desta empresa, que vem sistematicamente penalizando os trabalhadores/as.



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

SEDE PORTO ALEGRE - Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

PETROS

PETROLEIROS REFORÇAM PRESSÃO CONTRA OS PEDs EM ATO NACIONAL

Um grupo de petroleiros/as gaúchos participou, dia 13 de agosto, do **ato nacional pelo fim dos PEDs**, chamado pelas entidades que integram o **Fórum em Defesa dos Participantes da Petros** (FUP, FNP, Conttmaf, Fenaspes e Ambep) e realizado em frente ao Edise, no Rio de Janeiro. O objetivo foi pressionar a diretoria da Petrobrás a disponibilizar os valores necessários para garantir um acordo judicial que viabilize a proposta de um novo plano de previdência equivalente ao atual, mas sem os pesados descontos dos PEDs, que hoje chegam a consumir **um terço dos benefícios dos aposentados e pensionistas**. A mobilização reuniu delegações vindas de todo o país, com a participação maciça de aposentados e pensionistas.



mentos para aposentados e pensionistas. “Para termos um alívio de 60% do que pagamos mensalmente, é preciso em torno de R\$ 16 bilhões. Mas isso depende de negociação, de um acordo coletivo, com a participação da empresa e dos órgãos oficiais. Não será fácil, mas é necessário”, frisou.

MOBILIZAÇÃO DE NORTE A SUL

O dirigente lembrou ainda a grande adesão das caravanas de vários estados: seis ônibus da Bahia, quatro de São Paulo, cinco do Norte Fluminense, além de delegações do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. “Nós, aqui do RS, fomos em nove aposentados e diretores. Foi um ato muito bom, que

chamou a atenção da direção da Petrobrás. E não será o último. Haverá outros, e precisamos estar preparados para lutar quantos dias forem necessários”, alertou Cadore.

O dirigente ressaltou que a luta não se restringe apenas às campanhas salariais ou ao período de trabalho ativo. **“A nossa luta não se resume à época do acordo coletivo, não se resume apenas do muro pra dentro da refinaria. Uma vez petroleiro, é petroleiro para toda a vida.** Depois que se aposenta, tem que valorizar todo o trabalho que esse companheiro e essa companheira fizeram pela empresa e pelo povo brasileiro. A Petrobrás não é só uma empresa, é um patrimônio público, é um patrimônio do Brasil”, declarou ele.

FOI DADO O RECADO

O diretor Antônio Cadore, que integrou o grupo dos aposentados do RS, destacou a importância da mobilização e o recado firme dado à empresa: “Esse ato foi para mostrar para a Petrobrás que nós estamos dispostos a ocupar o prédio, a ficar lá três, quatro, cinco, seis, sete dias. E foi dado o recado”, afirmou.

Cadore explicou, durante o Papo Direto Online da sexta (15) que a luta é por um acordo judicial que permita à Petrobrás aportar recursos e aliviar de forma imediata o peso dos equaciona-

PRÓXIMOS PASSOS

As entidades reafirmaram que seguirão mobilizadas **até que a Petrobrás apresente uma solução definitiva para o fim dos PEDs**. O ato do dia 13 reforçou a unidade da categoria e mostrou, mais uma vez, que os petroleiros e petroleiras **não aceitarão continuar pagando por uma conta que não é deles**. Outros atos deverão ser realizados nos próximos meses.

A luta é de todos: aposentados, pensionistas e trabalhadores da ativa. **A pressão vai continuar até a vitória!**

VR/VA

SINDIPETRO-RS AMPLIA PRAZO DA PESQUISA E AVANÇA NO DEBATE

O tema do **Vale Refeição e Vale Alimentação (VR/VA)** tem gerado grande expectativa entre os trabalhadores da Refap. Por isso, **o Sindipetro-RS prorrogou o prazo da pesquisa que vem realizando junto aos trabalhadores/as da refinaria**, com objetivo de promover uma **ampla participação na discussão sobre o tema**. A diretora do Sindipetro-RS, Nalva Faleiro, falou sobre o andamento desta questão no Papo Direto Online da sexta (15), resgatando o que já foi feito e os próximos passos da negociação com a Petrobrás.

Segundo a dirigente, a discussão sobre o VR/VA vem desde que a Petrobrás aprovou a possibilidade de im-

plementar essa modalidade de benefício nas refinarias, condicionando-a ao término dos contratos de alimentação já existentes em cada unidade. “A Refap foi a última refinaria a trocar o contrato de alimentação. Com essa mudança, abriu-se a possibilidade de discutir a implementação do VR/VA aqui. Por isso, iniciamos um processo amplo de informação e diálogo com os trabalhadores”, explicou a diretora.

O Sindicato realizou **consultas aos demais refinarias** que já implementaram o benefício, buscando compreender dificuldades, avanços e experiências práticas. Além disso, foram feitas **reuniões setoriais específicas** com os

trabalhadores da Refap e **lançada uma pesquisa sobre alimentação**, para levantar dúvidas, preocupações e sugestões da categoria.

“Esse formulário é fundamental para entendermos o que os petroleiros pensam sobre o VR/VA. **Estendemos o prazo até o dia 17 de agosto**, para garantir que todos possam se manifestar. Nosso compromisso é levar cada dúvida à Petrobrás e só depois, com todas as informações esclarecidas, realizar a votação”, ressaltou Nalva.

“Esse processo tem que ser construído com total transparência. Só depois de discutir os prós e contras, de forma coletiva, os trabalhadores da Refap poderão decidir se querem ou não implementar essa nova modalidade”, concluiu Nalva.

O Sindipetro-RS seguirá firme na defesa dos direitos da categoria, **garantindo que a decisão sobre o VR/VA seja fruto da vontade democrática dos petroleiros/as**.

PRÓXIMOS PASSOS

Tabulação e análise das respostas da pesquisa

Reunião já marcada com a Refap, onde a empresa deverá apresentar detalhes do novo contrato de alimentação

Encaminhamento oficial à Petrobrás das dúvidas levantadas pelos trabalhadores

Devolutiva à categoria, com novos encontros e, posteriormente, a votação sobre a implementação do VR/VA

→ CONFERÊNCIAS

CONFERÊNCIA LIVRE DAS PETROLEIRAS APROVA PROPOSTAS PARA A 5ª CNPM

No dia 13/08, mais de 60 mulheres se reuniram virtualmente na **Conferência Livre das Mulheres Petroleiras**, que teve como tema "**Gênero, Justiça Climática e Transição Energética Justa**". O encontro foi organizado com o objetivo de inserir na pauta da **5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (5ª CNPM)** o debate da transição energética justa sob a perspectiva de gênero. De acordo com a diretora do Sindipetro-RS, Nalva Faleiro, a categoria petroleira tem protagonizado esse debate no Brasil e no mundo, com reconhecimento internacional de lideranças como Miriam Cabreira, presidenta do Sindipetro-RS e que vem se constituindo numa referência na discussão da transição energética justa com enfoque de gênero.

A atividade contou com a presença de representantes de movimentos sociais, mandatos parlamentares, trabalhadoras de diversas áreas e petroleiras. Além de Miriam, também foi convidada para falar sobre o tema, a diretora técnica e pesquisadora do INEEP, Tiziana Álvares. Após as exposições, foi aberto espaço para debate, seguido da votação de propostas.

PROPOSTAS PRIORITÁRIAS - As participantes aprovaram três propostas prioritárias, que serão levadas à Conferência Nacional:

➔ **Participação das mulheres em fóruns e conselhos da transição energética** - Criação de políticas públicas que garantam representação mínima de mulheres em conselhos, comitês e instâncias decisórias ligadas à transição energética.

➔ **Retenção, realocação e capacitação inclusiva** - Garantir políticas que assegurem direitos, salários e condições de trabalho das mulheres durante a transição energética e instituir programas de capacitação inclusivos e com vagas reservadas para trabalhadoras, assegurando igualdade de oportunidades na inserção em novas tecnologias.

➔ **Assistência integral às mulheres em tragédias climáticas** - Proposta de uma política nacional que garanta acolhimento, proteção contra violências, moradia digna, saúde física e mental, renda emergencial e retomada da autonomia econômica das mulheres atingidas por catástrofes climáticas, com atenção especial às que estão em situação de vulnerabilidade.

REPRESENTAÇÃO NACIONAL - Além da aprovação das propostas, a conferência elegeu **duas delegadas que representarão as mulheres petroleiras na 5ª Conferência**, defendendo a pauta construída coletivamente, entre elas, a diretora do Sindipetro-RS, Nalva Faleiro.

Falando sobre o encontro no Papo Direto Online, Nalva esclareceu que essas contribuições têm origem em documento aprovado no **Encontro Nacional de Mulheres Petroleiras** – realizado de forma unitária entre FUP e FNP neste ano – que sistematizou as demandas da categoria sobre transição energética justa e igualdade de gênero. "As mulheres petroleiras estarão presentes na Conferência Nacional defendendo propostas que impactam diretamente nossa categoria e que dialogam com os desafios da transição energética e da justiça climática", destacou a dirigente.

As propostas aprovadas irão compor a plataforma final da Conferência Nacional, documento que servirá como base para as políticas públicas voltadas às mulheres nos próximos anos.

→ NOTAS

SAÚDE MENTAL

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) lançou, dia 11/08, mais um boletim da série "**Boas Práticas em Negociações Coletivas**", desta vez com foco na saúde mental. A publicação reúne **18 exemplos de cláusulas** pactuadas em convenções e acordos coletivos registrados no Sistema Mediador em 2023, **que estabelecem garantias e iniciativas voltadas à promoção do bem-estar emocional dos trabalhadores**. Todos os boletins estão disponíveis no portal do MTE.

SEMPRE O CARREFOUR

O Atacadão, empresa do Grupo Carrefour Brasil, foi condenado a pagar **R\$ 5 milhões em indenização por dano moral coletivo** em razão de **condutas que resultaram no adoecimento mental de trabalhadores/as**, além de assédio moral, sexual e materno. A decisão decorre de Ação Civil Pública, ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro (MPT-RJ), com várias evidências, como adoecimento mental, especialmente de trabalhadoras (70,8% dos casos); assédio sexual, moral e materno; restrição ao uso do banheiro; entre outros. O valor da indenização deverá ser revertido a entidades de relevância social ou ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

PESADELO AMERICANO

Nos EUA, a situação do trabalhador está longe de ter segurança. Só **10%** dos trabalhadores têm sindicato, **não há carteira assinada, 13º salário, férias obrigatórias por lei ou benefícios padronizados**. Por lá, o contrato de trabalho pode ser encerrado a qualquer momento, sem aviso prévio ou justificativa. A **licença maternidade** é de, no máximo, 12 semanas, mas **sem pagamento obrigatório**. Na prática, muitas mães retornam ao trabalho poucas semanas após o parto. Esse é, na real, o "sonho americano".

PETROLEIROS GAÚCHOS ESTARÃO REPRESENTADOS NA 5ª CNSTT

Em junho o Sindipetro-RS participou da **4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador/a**, quando foram escolhidos dois delegados entre os petroleiros, para participarem, representando os trabalhadores do RS, na **5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CNSTT)**, que terá o tema "**Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano**".

Segundo o diretor Antônio Cadore, a participação na Conferência Nacional é estratégica para garantir que a pauta dos trabalhadores esteja no centro das políticas públicas. "O objetivo é que a saúde do trabalhador e da trabalhadora seja considerada como direito humano. Essa é a luta de toda a categoria trabalhadora do Brasil. Vamos levar as propostas que tiramos no estado para que possam se transformar em resoluções nacionais, aplicadas nos próximos quatro anos em todo o território brasileiro", afirmou. Ele informou que o Sindipetro-RS preparou e apresentou nove propostas prioritárias, construídas coletivamente, que agora serão defendidas na instância nacional. Com essa participação, o Sindipetro-RS reafirma seu protagonismo na defesa da saúde e da vida dos trabalhadores, ampliando o debate para além das questões corporativas e se colocando na linha de frente pela valorização da saúde como direito humano essencial.

→ SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.